



Disciplina: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

Código da disciplina: MAD30056

Carga horária: 60 h

Créditos: 03

Semestre: 2018/1

Docente(s): Prof.^a Dr.^a Gleimíria Batista da Costa

Ementa

Discussão sobre inovação sua importância e desenvolvimento em qualquer tipo de sociedade. A inovação vista além do ponto de vista tecnológico, ou seja, a natureza complexa dos problemas organizacionais e sociais que demandam soluções cada vez mais sistêmicas, o que enaltece a importância das inovações não tecnológicas como organizacionais, sociais e ambientais. A relação intrínseca da inovação com o empreendedorismo na geração de novos empreendimentos. O empreendedorismo visto não somente do ponto de vista individual, como tradicionalmente aparece na literatura, mas também do ponto de vista coletivo e social, que tanto pode contribuir para a inclusão e sucesso de novos empreendedores.

Objetivos

O objetivo geral da disciplina consiste, em:

Demonstrar as práticas empreendedoras no contexto do desenvolvimento social visando propiciar a compreensão e análise das atividades do mundo socioeconômico e a relevância do empreendedorismo na inovação, planejamento e desenvolvimento de tecnologias sociais; De forma a reconhecer a Gestão Social como um caminho seguro para a sustentação e êxito das ações das organizações da sociedade com a compreensão da sustentabilidade organizacional.

Como objetivos específicos:

A disciplina visa:

- Conhecer a origem e a caracterização do empreendedor e do empreendedorismo;
- Reconhecer o planejamento e a Gestão Social como eixos transversais a gestão;
- Compreender sobre o empreendedorismo social como estratégia de intervenção social.



Metodologia / Estratégias

O docente será o mediador da disciplina, a partir da contextualização, instigação e aprofundamento dos temas. O conteúdo da disciplina será o desenvolvido por meio de aulas participativas, leituras, discussões e aula de campo, com base no material bibliográfico. São imprescindíveis a participação nas discussões, considerando que de tais dependem a qualidade da aprendizagem. Portanto, os discentes devem preparar-se com antecedência por meio da leitura e estudo dos textos da bibliografia.

A aula de campo ocorrerá em função de uma atividade planejada no decorrer da disciplina, que contemple o conceito ora estudado, com isso pretende-se possibilitar a percepção dos fenômenos em estudo por meio do contato com aspectos mais amplos, auxiliando o processo ensino aprendizagem.

Avaliação do Desempenho Discente

- a) Presença e participação nas aulas por meio das discussões em torno dos temas, evidenciando estudo dos textos adotados na bibliografia (peso: 20%);
 - b) Elaboração, apresentação e discussão de resenhas provenientes de textos previamente indicados (peso: 20%);
 - c) Pesquisa, preparação, apresentação e participação de Seminários e atividades de campo (peso: 30%);
 - d) Pesquisa e elaboração de artigo científico (trabalho completo) com tema a ser definido em consenso.
- O trabalho poderá ser individual ou em dupla, relacionados ao conteúdo da disciplina (peso: 30%).

Bibliografia:

ALVORD, Sarah H.; BROWN, David L.; LETTS, Christine W. Social entrepreneurship and societal transformation: an exploratory study. *Journal of Applied Behavioral Science*. V. 40, N. 3, p. 260 -282, 2004.

AUSTIN, James; STEVENSON, Howard; Wei-Skillern. Social and commercial entrepreneurship: same, different, or both? *Entrepreneurship Theory and Practice*. V. 36, N. 1, p. 1-22, 2006.

GROHS, Carlos Roberto. Trajetória de Crescimento no Sistema de Crédito Cooperativo Sicredi Autoperpetuação e Autodestruição. p.28-292, 2011.

DOLABELA, F. Empreendedorismo, uma forma de ser: saiba o que são empreendedores individuais e empreendedores coletivos. Brasília: Aed, 2003.

FILION, Louis J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. *Revista de Administração*. V. 34, N. 2, p. 05-28, 1999.

GARTNER, William B. Some suggestions for research on entrepreneur traits and characteristics. *Entrepreneurship and Practice*. V. 14, N. 1, p. 27-38, 1989.



HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. 5 Ed. Porto Alegre: Bookman 2004.

HWEE NGA, Joyce Koe; SHAMUGANATHAN, Gomathi. The influence of personality traits and demographic factors on social entrepreneurship start up intentions. *Journal of Business Ethics*. V. 95, N.2, p. 259 -282, 2010.

JESUS, Marcos J. F.; MACHADO, Hilka V. A importância das redes sociais ou networks para o empreendedorismo. *Revista Eletrônica de Administração ? FACEF*. V. 13 , N. 14 , p. 1 -11, 2009.

KELLEY, Donna J.; SINGER, Slavica; HERRINGTON, Mike. The global entrepreneurship monitor. 2011 Global Report, GEM 2011, v. 7, 2012.

LÉVESQUE, Benoit. Empreendedor coletivo e economia social: outra forma de empreender. *Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais*, V. 1, p. 44-64, 2004.

MAIR, Johana; MARTÍ, Ignasi (2004). Social entrepreneurship research: a source of explanation, prediction, and delight. Disponível em: . Acesso em 25/Jul./2012.

MARTINEZ, J. M. C. Una visión dinámica sobre el emprendedurismo colectivo. *Revista de Negócios*, Blumenau, v. 9, n. 2, p. 91-105, abr.-jun. 2004.

MELO NETO, Francisco P.; FROES, César. Empreendedorismo Social: transição para uma sociedade sustentável. Rios de Janeiro: Qualitymark, 2002.

OLIVEIRA, Nilza D.A. Empreendedorismo Coletivo, Inovação e Tecnologia Social em Relacionamentos Interorganizacionais: Sistema Creditag e Cooperativas de Produção Agrícola de Rondônia(Projeto de Tese PPGA\UFRGS r UNRI), 2012.

SCHUMPETER, Joseph A. The theory of economic development. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1934.